

Rio Polímeros S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2009 e de 2008
e parecer dos auditores independentes

Parecer dos auditores independentes


Aos Administradores e Acionistas
Rio Polímeros S.A.

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais da Rio Polímeros S.A. ("Companhia") em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados, e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Rio Polímeros S.A. em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido, os fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações referentes aos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio Polímeros S.A.

- 4 As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2009 foram elaboradas no pressuposto de que as obras para normalização do fornecimento de matéria-prima, que estão sendo executadas pela Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS, serão concluídas com êxito, conforme descrito na Nota 1. Portanto, as demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes em virtude dessa incerteza.

Rio de Janeiro, 17 de março de 2010


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ


Patricio Marques Roche
Contador CRC 1RJ081115/O-4

Rio Polímeros S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Ativo	Nota explicativa	2009	2008	Passivo e patrimônio líquido	Nota explicativa	2009	2008
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		3.523	3.384	Fornecedores			
Títulos e valores mobiliários	4	64.558	83.103	Terceiros		40.120	33.800
Contas a receber				Partes relacionadas	8	46.800	60.069
Terceiros	5	91.931	118.672	Empréstimos e financiamentos	13	375.326	361.116
Partes relacionadas	8	5.119	15.994	Tributos a recolher	14	47.070	97.404
Estoques	6	128.930	262.314	Imposto de renda e contribuição social a pagar		5.212	
Impostos a recuperar	7	60.209	75.738	Provisão para encargos trabalhistas (férias, 13º, etc.)		7.053	15.355
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	11.069		Dividendos propostos	16	8.330	8.330
Despesas antecipadas		5.109	3.475	Adiantamentos de clientes - terceiros		10.270	
Outros créditos		2.149	421	Adiantamentos de clientes - partes relacionadas	8	49.277	
				Outros		2.847	6.311
		<u>372.597</u>	<u>563.101</u>			<u>592.305</u>	<u>582.385</u>
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Empréstimos e financiamentos	13	1.141.085	1.479.723
Depósitos compulsórios e judiciais	15	2.040	60	Tributos a recolher	14	70.885	73.043
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	115.965	134.901	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	15	1.071	
Impostos a recuperar	7	185.133	165.703			<u>1.213.041</u>	<u>1.552.766</u>
		<u>303.138</u>	<u>300.664</u>				
Imobilizado				Patrimônio líquido	16		
Intangível	9	2.055.848	2.069.283	Capital social		1.469.806	1.469.806
Diferido	10	123.706	162.713	Reservas de lucros		26.745	26.745
	11	306.229	355.214	Prejuízos acumulados		(140.379)	(180.727)
		<u>2.788.921</u>	<u>2.887.874</u>			<u>1.356.172</u>	<u>1.315.824</u>
Total do ativo		<u><u>3.161.518</u></u>	<u><u>3.450.975</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>3.161.518</u></u>	<u><u>3.450.975</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Rio Polímeros S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota explicativa	2009	2008
Receita bruta de vendas			
Mercado interno		1.130.076	1.414.202
Mercado externo		233.636	347.982
		1.363.712	1.762.184
Deduções de venda			
Impostos sobre as vendas		(256.655)	(332.667)
Devoluções e abatimentos		(12.781)	(10.514)
		1.094.276	1.419.003
Receita líquida das vendas		(1.030.520)	(1.175.205)
Custo dos produtos vendidos			
		63.756	243.798
Lucro bruto		63.756	243.798
Despesas operacionais			
Vendas		(102.587)	(105.772)
Gerais e administrativas		(48.620)	(36.928)
Honorários da administração	8	(1.731)	(896)
Outras despesas operacionais líquidas		(71)	(71)
		(89.182)	100.131
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro		(89.182)	100.131
Resultado financeiro			
Despesas financeiras		(134.560)	(155.359)
Receitas financeiras		19.633	17.476
Variações monetárias e cambiais, líquidas		257.535	(205.226)
		142.608	(343.109)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		53.426	(242.978)
Imposto de renda e contribuição social	12		
Correntes		(5.212)	
Diferidos		(7.866)	82.978
		40.348	(160.000)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		40.348	(160.000)
Ações em circulação no final do exercício		1.271.898.030	1.271.898.030
Lucro líquido (prejuízo) por ação no final do exercício - R\$		0,0317	(0,1258)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Rio Polímeros S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Reservas de lucros</u>		<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
		<u>Legal</u>	<u>Para investimentos</u>		
Em 31 de dezembro de 2007	1.469.806	1.754	24.991		1.496.551
Ajustes de exercícios anteriores (Nota 2)				(20.727)	(20.727)
Em 31 de dezembro de 2007 - ajustado	1.469.806	1.754	24.991	(20.727)	1.475.824
Prejuízo do exercício				(160.000)	(160.000)
Em 31 de dezembro de 2008	1.469.806	1.754	24.991	(180.727)	1.315.824
Lucro líquido do exercício				40.348	40.348
Saldos em 31 de dezembro de 2009	<u>1.469.806</u>	<u>1.754</u>	<u>24.991</u>	<u>(140.379)</u>	<u>1.356.172</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Rio Polímeros S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	40.348	(160.000)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com caixa gerado pelas atividades operacionais		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.866	(82.978)
Depreciação e amortização	149.346	138.296
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(917)	(3.027)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(749)	140
Valor residual dos bens baixados do ativo imobilizado e intangível	23	210
Valor residual baixado do ativo diferido		69
Despesas financeiras e variação cambial de empréstimos e financiamentos	(173.168)	236.950
	22.749	129.660
Redução (aumento) em ativos		
Ajuste do saldo inicial de 2007 da Lei nº 11.638/07		(20.727)
Contas a receber de clientes	29.558	(9.203)
Contas a receber de partes relacionadas	10.875	3.939
Estoques	122.798	(135.120)
Impostos a recuperar	11.697	62.276
Despesas antecipadas	(1.634)	2.596
Juros ativos		(645)
Outros ativos	(1.888)	649
Aumento (redução) em passivos		
Fornecedores terceiros	5.562	8.433
Fornecedores partes relacionadas	(13.269)	3.116
Provisões e encargos trabalhistas	42.284	1.048
Impostos a recolher	(118.646)	(51.325)
Impostos de renda e contribuição social a recolher	5.212	
Royalties devidos ao exterior		113
Adiantamento de clientes	10.270	
Adiantamento de clientes - partes relacionadas	49.277	
Juros a pagar de empréstimos	(124.655)	
Outros passivos	(3.462)	283
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	46.728	(4.907)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Títulos e valores mobiliários	18.545	13.641
Adição do imobilizado	(23.340)	(33.160)
Adição do intangível	(65)	(276)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(4.860)	(19.795)

Rio Polímeros S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

(continuação)

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos e financiamentos		
Captações	283.844	(324.249)
Pagamentos	<u>(325.573)</u>	<u>310.761</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	<u>(41.729)</u>	<u>(13.488)</u>
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	<u>139</u>	<u>(38.190)</u>
Caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial	3.384	41.574
Saldo final	<u>3.523</u>	<u>3.384</u>
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	<u>139</u>	<u>(38.190)</u>
Informações adicionais		
Juros pagos durante o exercício	124.655	148.730
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro pagos durante o exercício	15.936	10.654

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Rio Polímeros S.A.

Demonstrações do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Receitas		
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.351.105	1.751.670
Provisão com créditos de liquidação duvidosa	917	3.027
	<u>1.352.022</u>	<u>1.754.697</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Matérias-primas consumidas	870.351	1.136.005
Outros custos dos produtos vendidos	(12.744)	
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	209.038	169.306
Perda na realização de ativos		71
	<u>1.066.645</u>	<u>1.305.382</u>
Valor adicionado bruto	<u>285.377</u>	<u>449.315</u>
Retenções		
Depreciações e amortizações	149.346	128.799
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	<u>136.031</u>	<u>320.516</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receita financeira e receita de variações monetárias e cambiais	277.168	56.128
Valor adicionado total a distribuir	<u>413.199</u>	<u>376.644</u>
Distribuição do valor adicionado	<u>413.199</u>	<u>376.644</u>
Pessoal e encargos	46.623	59.560
Impostos, taxas e contribuições	190.484	77.848
Juros e aluguéis	135.744	399.236
Lucros retidos (prejuízo)	40.348	(160.000)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Rio Polímeros S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Rio Polímeros S.A. ("Companhia") possui uma capacidade de fabricação de 540 mil toneladas anuais de polietileno, a partir de fração do gás natural produzido na Bacia de Campos. Sua unidade industrial localiza-se no Complexo Gás Químico em Duque de Caxias - RJ.

A Companhia é fruto de um investimento realizado com recursos próprios de seus acionistas UNIPAR - União de Indústrias Petroquímicas S.A., Quattor Petroquímica S.A., Petrobras Química S.A. - Petroquisa, Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS e BNDESPar Participações; e de financiamentos obtidos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, US Ex-Im Bank e Sindicato de Bancos Europeus com garantia do SACE - Servizi Assicurativi Del Commercio Estero da Itália.

A Companhia obteve a Licença de Operação nº FE 13.989, emitida pela Fundação Estadual de Engenharia e Meio Ambiente - FEEMA, órgão subordinado ao Governo do Estado do Rio de Janeiro. Esta licença foi emitida em 18 de março de 2008 e é válida até 18 de março de 2013, sendo automaticamente renovada desde que atendidas certas condições estabelecidas pela FEEMA.

A Companhia, nos termos do contrato de fornecimento de matéria-prima assinado com a Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS em 22 de dezembro de 2000, tem assegurado o fornecimento de matérias-primas (etano e propano) para a produção de 500.000 toneladas/ano de eteno, que garantem o suprimento das necessidades do projeto.

Considerando a cotação atual dessas matérias-primas no mercado, o compromisso anual é de aproximadamente R\$ 962.000. Além da garantia de fornecimento, o contrato prevê obrigações de compra e venda das referidas matérias-primas ("take or pay" e "supply or pay").

Esse contrato tem duração de 15 anos contados da data do primeiro fornecimento de etano e/ou propano, realizado após a conclusão da fase de pré-operação e testes das instalações da Companhia. Ao término desse período, não havendo manifestação contrária de qualquer uma das partes, o contrato será automaticamente renovado por períodos sucessivos de 2 anos nas mesmas condições atuais.

Rio Polímeros S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia presta garantias, de forma solidária com seus acionistas, relativas ao pagamento pelo futuro fornecimento de matéria-prima por parte da PETROBRAS. Tais garantias serão extintas a partir (i) do pagamento desses valores pela própria Companhia, ou (ii) do pagamento da totalidade das obrigações da Companhia, aos credores nos contratos de empréstimo de longo prazo (previsto para o segundo trimestre de 2016), o que ocorrer primeiro.

Desde o início das operações da planta integrada em 2006, a Companhia tem sido afetada pelo fornecimento irregular de matéria-prima e, no exercício findo em 31 de dezembro de 2009, registrou um prejuízo operacional de R\$ 89.182 mil, motivado, em grande parte, por essa instabilidade. Com o intuito de promover a regularização desse fornecimento, a PETROBRAS vem desenvolvendo obras na planta de processamento em Cabiúnas - RJ e nos dutos de transporte do gás produzido na Bacia de Campos, visando estabilizar o fornecimento desse insumo e com previsão de conclusão das obras em março de 2010. A administração da Companhia entende que, com a garantia do fornecimento pleno e contínuo do gás a partir do término das obras supracitadas, a planta industrial terá condições de otimizar suas operações e reverter o atual quadro de prejuízos operacionais.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 foram aprovadas pela Administração da Companhia em 12 de março de 2010 e foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e nas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, incluindo os Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Na elaboração das demonstrações financeiras, faz-se necessário a utilização de estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

Rio Polímeros S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Novos pronunciamentos contábeis

As normas e interpretações de normas relacionadas a seguir foram publicadas e são obrigatórias para os exercícios sociais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2010. Além dessas, também foram publicadas outras normas e interpretações que alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil, dentro do processo de convergência com as normas internacionais. As normas a seguir são apenas aquelas que poderão (ou deverão) impactar as demonstrações financeiras da Companhia de forma mais relevante. A Companhia não adotou antecipadamente essas normas no exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

Os CPCs que serão aplicáveis para a Companhia, considerando-se suas operações, são: Estoques (CPC nº16); Investimentos em coligadas (CPC nº18); Custos de empréstimos (CPC nº20); Provisões, passivos e ativos contingentes (CPC nº25); Ativo imobilizado (CPC nº27); Receitas (CPC nº30); Tributos sobre o lucro (CPC nº32); Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade (CPC nº37); Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração (CPC nº38); Instrumentos financeiros: apresentação (CPC nº39); Instrumentos financeiros: evidenciação (CPC nº40); Contabilização da proposta de pagamentos de dividendos (ICPC nº 08); Demonstrações contábeis individuais, separadas, consolidadas e aplicação do método de equivalência patrimonial (ICPC nº 09); Esclarecimentos sobre os CPC 27 e CPC 28 (ICPC nº 10).

A Administração da Companhia está analisando os impactos das alterações introduzidas por esses novos pronunciamentos, e tomou a decisão de não adotar antecipadamente em suas Demonstrações Financeiras de 2009 os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do CPC com vigência para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010. No caso de ajustes decorrentes de adoção das novas práticas contábeis a partir de 1º de janeiro de 2010, a Companhia deverá avaliar a necessidade de remensurar os efeitos que seriam produzidos em suas demonstrações financeiras de 2009, para fins de comparação, caso esses novos procedimentos já estivessem em vigor desde o início do exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

Rio Polímeros S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Alteração na lei das Sociedades por Ações

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, alterada pela Medida Provisória - MP nº 449, de 4 de dezembro de 2008, convertida na Lei nº 11.941/09, que modificaram e introduziram novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações. Essa Lei e MP tiveram como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB". A aplicação da referida Lei e MP tornou-se obrigatória para demonstrações financeiras anuais de exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2008.

As mudanças na Lei das Sociedades por Ações trouxeram os seguintes principais impactos nas demonstrações financeiras da Companhia:

- (a) Aplicações em títulos e valores mobiliários: os títulos para negociação e os títulos disponíveis para venda passaram a ser avaliados ao valor justo em contrapartida ao resultado do exercício e ao patrimônio líquido, respectivamente. Vide Nota 3 (b).
- (b) Ajuste a valor presente - contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores com vencimentos de longo prazo e de curto prazo com valor relevante foram ajustados a valor presente vide Nota 3 (c).
- (c) Reclassificações - certos gastos ativados e registrados no ativo diferido foram reclassificados para o ativo intangível.

Conforme permitido pelo pronunciamento CPC 13 - "Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da MP nº 449/08", a administração da Companhia optou por seguir estritamente o parágrafo 1º do art. 186 da Lei nº 6.404/76 e considerou o dia 1º de janeiro de 2008 como sendo a data de transição para adoção das novas práticas contábeis adotadas no Brasil.

A Administração efetuou levantamentos dos ajustes decorrentes da Lei nº 11.638/07 e da MP nº 449/08, na data de transição, e apurou o valor de R\$ 20.727, contabilizado na rubrica "Prejuízos acumulados", a título de ajustes de exercícios anteriores, referente ao ajuste a valor presente.

Rio Polímeros S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Resumo das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor e limites utilizados de conta garantida.

(b) Instrumentos financeiros

(i) Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial de cada operação.

(ii) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros, mensurados por meio do resultado, são apresentados na demonstração do resultado na rubrica "Resultado financeiro" no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Neste caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

Rio Polímeros S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nesta categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de fechamento do balanço. Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem os eventuais empréstimos a empresas do mesmo grupo econômico, contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

(iv) Ativos mantidos até o vencimento

São basicamente os ativos financeiros que não podem ser classificados como empréstimos e recebíveis, por serem cotados em um mercado ativo. Neste caso, estes ativos financeiros são adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período, usando o método da taxa de juros efetiva.

(v) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não-derivativos que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são classificados como ativos não-circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço. Os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo. Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado como receitas financeiras. A parcela correspondente à variação no valor justo é lançada contra patrimônio líquido, na conta ajustes de avaliação patrimonial, sendo realizada contra resultado quando da sua liquidação ou por perda considerada permanente (*impairment*).

Rio Polímeros S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(vi) Valor justo

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*). Se houver alguma evidência para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por *impairment* desse ativo financeiro previamente reconhecida no resultado - é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado.

(c) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

O valor presente é calculado com base na taxa efetiva de juros das vendas a prazo. Tal taxa é compatível com a natureza, prazo e riscos de transações similares em condições de mercado.

(d) Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção que não excede o valor de mercado.

Rio Polímeros S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O custo dos estoques está baseado nos princípios do custo médio e incluem gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenagem dos estoques. No caso de estoques de produtos acabados e em elaboração, o custo inclui gastos gerais de fabricação com base na capacidade normal de operação. As peças para reposição são registradas com base no custo de aquisição e baixadas como custo de produção por ocasião do consumo ou da obsolescência.

O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

(e) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações (Nota 12(a)).

(f) Depósitos judiciais

Os depósitos são atualizados monetariamente e apresentados como dedução do valor de um correspondente passivo constituído quando não houver possibilidade de resgate dos depósitos, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a Companhia.

(g) Conversão em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para reais usando-se as taxas de câmbio em vigor nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa cambial da data do balanço. Ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração do resultado.

Rio Polímeros S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(h) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens conforme divulgado na Nota 9.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado.

Os custos dos encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado, quando aplicável, são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido.

Reparos e manutenções são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a Companhia.

As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

(i) Intangível

Programas de computador (softwares)

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada, pelas taxas descritas na Nota 10.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos diretos incluem a remuneração dos colaboradores da equipe de desenvolvimento de software e a parte adequada das despesas gerais relacionadas.

Os gastos com o desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis, pelas taxas demonstradas na Nota 10.

Rio Polímeros S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Adutora

Os gastos incorridos com a construção da adutora Guandu-Reduc para o transporte da água utilizada no processo produtivo da Companhia estão sendo amortizados, linearmente, no prazo de 30 anos. Vale destacar que a obra foi custeada pela Companhia e pela Petrobras, na proporção de 50% para cada empresa.

Tecnologia

(i) Tecnologia de Polietileno (PE)

Refere-se às licenças adquiridas, relativas à patente e direito de uso da tecnologia no processo de leito fluidizado, de fase gasosa de baixa pressão para fabricação de polietileno de baixa e alta densidade (PEBD e PEAD). A amortização dos gastos está sendo feita linearmente no prazo de 30 anos.

(ii) Tecnologia de Químicos Básicos (QB)

Refere-se às licenças adquiridas, relativas à patente e direito de uso no processo de produção de olefinas para fabricação de etileno de grau polimérico, propileno de grau polimérico e outros subprodutos. A amortização dos gastos está sendo feita linearmente no prazo de 30 anos.

(j) Diferido

Os gastos incorridos durante a fase pré-operacional, registrados ao custo de formação, foram diferidos e estão sendo amortizados após o início das operações, no prazo de dez anos, conforme descrito na Nota 11.

(k) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ativo diferido, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

Rio Polímeros S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(l) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

A Companhia reconhece provisão para contratos onerosos quando os benefícios que se espera auferir de um contrato forem menores do que os custos inevitáveis para satisfazer as obrigações assumidas por meio do contrato.

(m) Benefícios a colaboradores

(i) Obrigações de pensão

Compreendem plano de contribuição definida, no qual a Companhia paga contribuições a planos de pensão de administração privada em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias. Assim que as contribuições tiverem sido feitas, a Companhia não tem obrigações relativas a pagamentos adicionais. As contribuições regulares compreendem os custos periódicos líquidos do período em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal.

(ii) Participação nos lucros e resultados e bônus

A Companhia concede participação nos lucros e resultados aos colaboradores e bônus aos seus administradores, vinculados ao alcance de metas corporativas e individuais. Em 31 de dezembro de 2009, foi registrado, a título de participação nos lucros e resultados e bônus, o montante de R\$ 1.312 (R\$ 8.384 em 31 de dezembro de 2008), na rubrica "Provisão para encargos trabalhistas", no passivo circulante.

(n) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Posteriormente, são apresentados pelo custo amortizado, ou seja, acrescidos de variações monetárias e cambiais, encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis") considerando a taxa efetiva das captações, até as datas dos balanços e estão demonstrados na Nota 13.

Rio Polímeros S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(o) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando os riscos e os benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

4 Títulos e valores mobiliários

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	2.001	32.620
Money Market Funds (*)	28.311	50.483
Debêntures compromissadas	<u>34.246</u>	<u> </u>
	<u>64.558</u>	<u>83.103</u>

(*) Indexados ao dólar norte-americano

Em 31 de dezembro de 2009 o montante "offshore" de R\$ 28.311 (R\$ 50.483 em 31 de dezembro de 2008), está vinculado aos empréstimos com as instituições US Ex-Im Bank e Sace. Os Certificados de Depósito Bancário - CDB de curto prazo são remunerados em aproximadamente 98% do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI e de 100,06% do Certificado de Depósitos Interfinanceiro - CDI para as compromissadas.

5 Contas a receber - Terceiros

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Clientes no país	73.619	90.733
Clientes no exterior	<u>22.002</u>	<u>32.546</u>
	95.621	123.279
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(3.690)</u>	<u>(4.607)</u>
	<u>91.931</u>	<u>118.672</u>

Rio Polímeros S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, para o período findo em 31 de dezembro de 2009, está assim representada:

Saldo em 31 de dezembro de 2008	Adições	Reversões e baixas	Saldo em 31 de dezembro de 2009
<u>(4.607)</u>	<u>(1)</u>	<u>918</u>	<u>(3.690)</u>

O resumo dos saldos por idade das contas a receber é o seguinte:

	2009	2008
Contas vincendas:		
Até 30 dias	63.170	85.885
31 a 60 dias	14.223	29.915
61 a 90 dias		499
91 a 365 dias		241
	<u>77.393</u>	<u>116.540</u>
Contas vencidas		
Até 30 dias	11.889	1.848
31 a 60 dias	418	1.173
61 a 90 dias	266	1.291
91 a 365 dias	2.208	
Acima de 365 dias	3.447	2.427
	<u>18.228</u>	<u>6.739</u>
	<u>95.621</u>	<u>123.279</u>

Os valores vencidos há mais de 90 dias somam R\$ 5.655 (R\$ 2.427 em 31 de dezembro de 2008), conforme demonstrado acima. Após análise dos riscos envolvidos e garantias existentes, a Administração decidiu constituir provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 3.690 (R\$ 4.607 em 31 de dezembro de 2008), uma vez que para os demais valores vencidos entende não haver risco de perda, pois possui garantias reais ou confissões de dívida que estão sendo honradas pelos clientes inadimplentes.

Rio Polímeros S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Estoques

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Produtos acabados	45.408	140.581
Produtos em processo	9.180	20.450
Matérias-primas e produtos químicos	17.184	18.701
Materiais auxiliares	28.001	22.683
Importações em andamento	21.841	10.724
Material em poder de terceiros	7.316	49.175
	<u>128.930</u>	<u>262.314</u>

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, não houve a necessidade de provisão para ajuste a valor de realização.

7 Impostos a recuperar

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS (a)	205.000	219.011
Programa de Integração Social - PIS (b)	5.492	10.558
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS (b)	26.741	48.890
Imposto de renda retido na fonte	559	1.330
Imposto de Renda e Contribuição Social (c)	21.150	17.072
Ajuste a valor presente Lei nº 11.638/07 (d)	<u>(13.600)</u>	<u>(55.420)</u>
	245.342	241.441
Circulante	<u>(60.209)</u>	<u>(75.738)</u>
Não circulante	<u>185.133</u>	<u>165.703</u>

Rio Polímeros S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (a) Refere-se basicamente ao ICMS diferido, registrado com base no Decreto-Lei nº 25.665/1999, incidente sobre as importações de equipamentos e peças destinados à construção do parque industrial. O referido Decreto permite que a Companhia, como contribuinte substitutiva, postergue o pagamento do ICMS por 6 anos contados da data da aquisição dos bens, sem a incidência de encargos financeiros. A partir do vencimento do tributo, a Companhia tem o direito à compensação dos créditos de ICMS nas suas operações, à razão de 1/48 avos. Adicionalmente, a Companhia também possui R\$ 4.961 em créditos de ICMS correspondentes à aquisição dos equipamentos do complexo industrial de outros estados e não contemplados pelo diferimento mencionado. Esses outros créditos serão compensados também à razão de 1/48 avos.
- (b) Refere-se ao PIS e COFINS provenientes da aquisição dos equipamentos que fazem parte do complexo industrial entregue pelo Consórcio responsável pela sua construção, à época, em 1º de abril de 2006. No primeiro trimestre de 2007, a Companhia reclassificou do ativo imobilizado o montante de R\$ 93.898 para impostos a recuperar para realizá-los à razão de 1/48 avos, conforme permitido pela legislação vigente.
- (c) Refere-se a antecipações de imposto de renda e contribuição social do exercício de 2009, no montante total de R\$ 15.936 (R\$ 10.654, em 31 de dezembro de 2008) e saldos credores de exercícios anteriores.
- (d) A variação observada entre 31 de dezembro de 2008 e 31 de dezembro de 2009 decorre, principalmente, de revisão feita pela Companhia no racional de cálculo do ajuste a valor presente sobre impostos a recuperar.

Rio Polímeros S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas decorrem de operações comerciais entre a Companhia e as empresas ligadas aos seus acionistas. Os saldos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, bem como as transações realizadas nos respectivos exercícios, estão demonstrados a seguir:

	2009				
	Contas a receber	Fornecedores	Adiantamentos de clientes	Receita (a)	Compras (b)
UNIPAR Comercial e Distribuidora S.A.	1.145			38.240	72
Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS	2.318	28.803		55.672	497.083
Quattor Petroquímica S.A.	1.144		49.277	1.406	
Quattor Química S.A. (c)	512	17.939		77.719	394
Quattor Químicos Básicos S.A. (c)				2.969	52.913
Petroquímica União S.A.				1.555	
Carbocloro S.A. Indústrias Químicas		58			542
Petrobras Distribuidora S.A.					4
	<u>5.119</u>	<u>46.800</u>	<u>49.277</u>	<u>177.561</u>	<u>551.008</u>
					2008
	Contas a receber	Fornecedores	Adiantamentos de clientes	Receita (a)	Compras (b)
UNIPAR Comercial e Distribuidora S.A.	3.038			39.994	
Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS	13.027	57.577		87.898 (a)	956.808
Petrobras Distribuidora S.A.					83
Petrobras Química S.A.					308
Petrobras Comercializadora de Energia S.A.					45.747
Quattor Petroquímica S.A.	78			131.250	
Quattor Química S.A. (c)		2.449		262	6.691
Quattor Químicos Básicos (c)		249		646	249
Ajuste a valor presente Lei n° 11.638/07	(149)	(206)			
	<u>15.994</u>	<u>60.069</u>		<u>260.050</u>	<u>1.009.886</u>

Rio Polímeros S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As principais transações com partes relacionadas foram feitas nas seguintes condições:

- (a) referem-se, principalmente, a vendas de subprodutos e resíduos químicos, de acordo com os contratos vigentes;
- (b) as compras referem-se a aquisições de matérias-primas, energia elétrica, insumos diretos e serviços prestados, realizadas em condições determinadas entre as partes;
- (c) conforme divulgado ao mercado, a Quattor Químicos Básicos S.A. ("QQB") foi incorporada em 30 de junho de 2009 pela Polietilenos União S.A., empresa controlada pela Quattor Participações S.A., controladora da Companhia. Na Assembleia da Polietilenos União S.A. que aprovou a incorporação, foi também deliberada a alteração de sua denominação social para Quattor Química S.A.

Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros e diretores, além do presidente da Companhia, sendo que a remuneração paga a esses membros, no exercício de 2009, totalizou R\$ 576 mil (R\$ 2.767 mil em 2008).

Rio Polímeros S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Imobilizado

	<u>Terrenos</u>	<u>Edificações e construções</u>	<u>Equipamentos e instalações</u>	<u>Veículos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Outros</u>	<u>Total em operação</u>	<u>Obras em andamento</u>	<u>Imobilizado total</u>
Custo total	7.922	129.875	2.090.137	97	2.798	19.821	2.250.650	35.665	2.286.315
Depreciação acumulada		(14.754)	(198.811)	(53)	(1.043)	(2.371)	(217.032)		(217.032)
Valor residual	<u>7.922</u>	<u>115.121</u>	<u>1.891.326</u>	<u>44</u>	<u>1.755</u>	<u>17.450</u>	<u>2.033.618</u>	<u>35.665</u>	<u>2.069.283</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2008	7.922	115.121	1.891.326	44	1.755	17.450	2.033.618	35.665	2.069.283
Aquisição			2.272		3	406	2.681	20.659	23.340
Transferência para do Intangível		(249)	84.426	148		(13.203)	71.122	(37.335)	33.787
Alienação		(15)	(8)				(23)		(23)
Ajuste a valor presente Lei nº 11.638/07			13.600				13.600		13.600
Depreciação		(5.143)	(77.560)	(23)	(275)	(1.138)	(84.139)		(84.139)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	<u>7.922</u>	<u>109.714</u>	<u>1.914.056</u>	<u>169</u>	<u>1.483</u>	<u>3.515</u>	<u>2.036.859</u>	<u>18.989</u>	<u>2.055.848</u>
Custo total	7.922	128.570	2.193.834	245	2.801	4.653	2.338.025	18.989	2.357.014
Depreciação acumulada		(18.856)	(279.778)	(76)	(1.318)	(1.138)	(301.166)		(301.166)
Valor residual	<u>7.922</u>	<u>109.714</u>	<u>1.914.056</u>	<u>169</u>	<u>1.483</u>	<u>3.515</u>	<u>2.036.859</u>	<u>18.989</u>	<u>2.055.848</u>
Taxas anuais de depreciação - %		4	3,43	11,7	10,1	4,53			

Os ativos da fábrica, que entraram em operação em 1º de abril de 2006, foram dados em garantia de operações de financiamentos contraídos no exterior em primeiro grau e do financiamento do Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social - FUNDES, em segundo grau (Nota 13).

Rio Polímeros S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia tem os seguintes planos de investimento em andamento, cujos montantes já desembolsados estão registrados na rubrica "Obras em andamento":

- (a) Implementação da instalação de um sistema de armazenamento e transferência de propano, cujo montante desembolsado no exercício de 2009 alcançou R\$ 12.117.
- (b) Instalação de uma caldeira multicomcombustível, cujo valor total do projeto é estimado em R\$ 27.000.
- (c) Instalação de um sistema de reprocessamento de produto "off-spec" cujo valor total estimado revisado é de R\$ 5.559. Até 31 de dezembro de 2009 já foram investidos R\$ 4.941.
- (d) Em 31 de julho de 2009, a Companhia registrou na rubrica "Máquinas e equipamentos" o montante de R\$ 2.279, relativo aos gastos capitalizáveis, decorrentes da Parada Programada para manutenção preventiva de sua planta. A próxima parada está prevista para 2011.

A Companhia avaliou a recuperação do valor contábil do ativo imobilizado remanescente utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado das Unidades geradoras de caixa e conforme premissas estabelecidas na Deliberação CVM nº 527 - Redução ao Valor Recuperável dos Ativos. O processo de estimativa do valor em uso envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros, taxas de crescimento e de desconto. As premissas sobre o fluxo de caixa futuro e projeções de crescimento são baseadas no orçamento anual e no plano de negócios de longo prazo da Companhia, aprovado em reuniões da Diretoria e do Conselho de Administração, bem como em dados de mercado comparáveis e representam a melhor estimativa da Administração, das condições econômicas que existirão durante a vida útil econômica do conjunto de ativos que proporcionam a geração dos fluxos de caixa.

Rio Polímeros S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As principais premissas-chave utilizadas na estimativa do valor em uso, às quais o valor de recuperação dos ativos é mais sensível, estão descritas a seguir:

- **Receitas:** As receitas foram projetadas com base no orçamento anual do próximo exercício e no plano de negócios da Companhia e de suas Controladas que abrange o período de 2010 a 2019.
- **Custos e despesas operacionais:** Os custos e despesas foram projetados com base no desempenho histórico da Companhia, expurgados os efeitos não recorrentes e atípicos observados.
- **Investimento de capital:** Os investimentos em bens de capital foram estimados considerando a infraestrutura necessária para suportar a projeção de produção e vendas da Companhia.

As premissas-chave foram estimadas considerando o desempenho histórico da Companhia, e com base em premissas macroeconômicas razoáveis e consistentes com fontes externas de informações fundamentadas em projeções de mercado financeiro, documentadas e aprovadas pelos órgãos da Administração.

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada por um período de 10 anos. As taxas de crescimento das receitas utilizadas são compatíveis com as expectativas macroeconômicas de longo prazo as quais são revisadas anualmente com base no desempenho histórico e nas perspectivas para o setor em que a Companhia opera.

Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados à taxa de desconto de 14%.

O teste de recuperação dos ativos da Companhia não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas, visto que o valor estimado de uso excede ao seu valor líquido contábil na data da avaliação.

Rio Polímeros S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Intangível

	Tecnologia	Softwares adquiridos	Adutora de água	Direito de uso de solo	Total
Custo total	88.178	54.306	51.432	490	194.406
Amortização acumulada	<u>(7.840)</u>	<u>(19.162)</u>	<u>(4.691)</u>		<u>(31.693)</u>
Valor residual	<u>80.338</u>	<u>35.144</u>	<u>46.741</u>	<u>490</u>	<u>162.713</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2008	80.338	35.144	46.741	490	162.713
Aquisição		65			65
Transferência do imobilizado		(33.787)			(33.787)
Amortização	<u>(2.936)</u>	<u>(637)</u>	<u>(1.712)</u>		<u>(5.285)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2009	<u>77.402</u>	<u>785</u>	<u>45.029</u>	<u>490</u>	<u>123.706</u>
Custo total	88.178	20.584	51.432	490	160.684
Amortização acumulada	<u>(10.776)</u>	<u>(19.799)</u>	<u>(6.403)</u>		<u>(36.978)</u>
Valor residual	<u>77.402</u>	<u>785</u>	<u>45.029</u>	<u>490</u>	<u>123.706</u>
Taxas anuais de amortização - %	3,33	11,8	3,33		

A Companhia avaliou a recuperação do valor contábil do ativo intangível conforme premissas estabelecidas na Deliberação CVM nº 527 - Redução ao Valor Recuperável dos Ativos. Maiores detalhes estão descritos na Nota 9.

Rio Polímeros S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Diferido

	Despesas pré-operacionais (a)	Despesas de reorganização (b)	Total
Custo total	217.301	285.344	502.645
Amortização acumulada	(69.032)	(78.399)	(147.431)
Valor residual	<u>148.269</u>	<u>206.945</u>	<u>355.214</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2008	148.269	206.945	355.214
Amortização	(20.450)	(28.535)	(48.985)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	<u>127.819</u>	<u>178.410</u>	<u>306.229</u>
Custo total	217.301	285.343	502.644
Amortização acumulada	(89.481)	(106.934)	(196.415)
Valor residual	<u>127.820</u>	<u>178.409</u>	<u>306.229</u>
Taxas anuais de amortização - %	9,4	10	

(a) Referem-se aos gastos pré-operacionais associados ao projeto de desenvolvimento do complexo gás-químico e, também, aos gastos incorridos durante a fase de pré-marketing de resinas de polietileno, finalizada em 31 de março de 2006.

(b) Referem-se aos gastos (administrativos, financeiros, estudos, etc.) associados ao projeto de construção da fábrica da Companhia.

Conforme permitido pela Medida Provisória nº 449/08, convertida na Lei 11.941/09, o saldo remanescente do ativo diferido em 31 de dezembro de 2008 que não pôde ser alocado ao ativo imobilizado e intangível permanecerá no ativo sob essa classificação até sua completa amortização, às taxas demonstradas acima, porém sujeito à análise periódica de sua recuperação ("impairment").

A Companhia avaliou a recuperação do valor contábil do ativo intangível conforme premissas estabelecidas na Deliberação CVM nº 527 - Redução ao Valor Recuperável dos Ativos. Maiores detalhes estão descritos na Nota 9.

Rio Polímeros S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Imposto de renda e contribuição social diferidos

(a) Créditos de imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos incluídos nas demonstrações financeiras são provenientes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social e tem a seguintes origem:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Prejuízos fiscais e bases negativas de imposto de renda e contribuição social	296.432	303.032
Diferenças temporárias		
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.147	1.914
Provisão para perdas em ativos	59.974	69.569
Outros	16.077	22.253
Total da base diferida de imposto de renda e contribuição social	<u>373.630</u>	<u>396.768</u>
Alíquota de imposto de renda e contribuição social	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>127.034</u>	<u>134.901</u>
Circulante	11.069	
Não circulante	115.965	134.901

(b) Período estimado de realização

Os valores dos ativos, líquidos dos passivos fiscais diferidos, apresentam as seguintes expectativas de realização:

<u>Ano</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>	<u>31 de dezembro de 2008</u>
2010	11.069	12.480
2011	9.181	11.672
2012	24.111	34.559
2013	30.505	49.300
2014	52.168	26.890
	<u>127.034</u>	<u>134.901</u>

Rio Polímeros S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis.

Os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social de exercícios anteriores não possuem prazo prescricional e tem compensação limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis.

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

Conforme fato relevante divulgado ao mercado no dia 11 de junho de 2008, está prevista, dentro da estratégica societária e fiscal do Grupo Quattor, uma futura incorporação da Companhia pela Quattor Petroquímica S.A., empresa também controlada pela Quattor Participações S.A. Por conseguinte, a previsão de realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos poderá sofrer alterações devido às novas condições de realização e expectativas de lucro da empresa sucessora.

Rio Polímeros S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	53.426	(242.978)
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social - %	<u>34</u>	<u>34</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(18.165)	82.613
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva		
Despesas indedutíveis	(56)	(4.971)
Ajuste a valor presente Lei nº 11.638	<u>5.143</u>	<u>5.336</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social, líquida	<u>(13.078)</u>	<u>82.978</u>

Para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido do período de 2009, a Companhia optou pelo Regime Tributário de Transição - RTT, que permite à pessoa jurídica eliminar os efeitos contábeis da Lei nº 11.638 e da MP nº 449/08, convertida na Lei nº 11.941 de 27 de maio de 2009, por meio de registros no Livro de Apuração do Lucro Real - LALUR ou de controles auxiliares, sem qualquer modificação na escrituração mercantil. A opção por este regime ocorreu na entrega da Declaração de Imposto de renda Pessoa Jurídica - DIPJ do ano-calendário 2008.

As demonstrações financeiras dos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 foram elaboradas considerando a opção pelo RTT.

Rio Polímeros S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Empréstimos e financiamentos

	Taxas anuais de juros e comissões - % (*)	2009	2008
Moeda estrangeira			
US\$ 284.426 (US\$ 326.760 em 2008) (1)	Var. cambial + 5,51% a.a.	495.243	763.639
US\$ 77.846 (US\$ 41.423 em 2008) (2)	Var. cambial + 5,20% a 10,40% a.a.	135.545	96.806
US\$ 5.742 (US\$ 19.273 em 2008) (3)	Var. cambial + 7,80% a.a.	9.998	
Moeda nacional (para aquisição de máquinas e equipamentos)			
CDI (4)	132%CDI a.a. (4)	51.175	45.041
TJLP e UMBNDES	TJLP ou cesta + 5% a.a.	660.746	789.300
Prefixados	6,00% a.a.	163.704	146.053
		1.516.411	1.840.839
Menos			
Passivo circulante		(375.326)	(361.116)
Não circulante		1.141.085	1.479.723

- (1) Tratam-se dos financiamentos contraídos no US Ex-Im Bank e SACE, em dólares norte-americanos.
- (2) São adiantamentos de contrato de câmbio para financiar o capital de giro da Companhia.
- (3) São financiamentos na modalidade Resolução 2770 com remuneração fixa.
- (4) São financiamentos na modalidade de NCE - Nota de Crédito à Exportação mediante repasse de recursos externos com remuneração indexada ao CDI.

Rio Polímeros S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As parcelas do não circulante dos empréstimos e financiamentos, em 31 de dezembro, vencem como segue:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
2010		184.837
2011	156.776	184.837
2012	171.296	201.611
2013	199.583	232.107
2014	209.202	240.684
2015	209.208	238.975
2016	116.149	196.672
2017	78.871	
	<u>1.141.085</u>	<u>1.479.723</u>

A Companhia ofereceu os ativos operacionais como garantia em primeiro grau aos financiamentos contraídos no US Ex-Im Bank e SACE, e em segundo grau ao Governo do Estado do Rio de Janeiro, devido ao financiamento do ICMS a recolher obtido no FUNDES.

Adicionalmente, como garantias para os empréstimos do BNDES, US Ex-Im Bank e SACE, a Companhia ofereceu o fluxo de caixa das operações futuras, lastreado em contratos de exportação, a caução das ações de emissão da Companhia de propriedade dos acionistas Quattor Participações S.A. (controladora), Quattor Petroquímica S.A. e BNDESPAR além da sub-rogação da cessão do direito de uso do solo.

Conforme mencionado na Nota 15(d), os contratos com US Ex-Im Bank, SACE e BNDES prevêem que a Companhia deve depositar mensalmente em uma conta de aplicação financeira 1/6 dos valores a serem pagos semestralmente.

Os contratos de financiamentos em moeda estrangeira prevêem que a Companhia deve atingir certos indicadores financeiros mínimos. O descumprimento dessas cláusulas contratuais acarreta a restrição do pagamento de dividendos aos acionistas. Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia atingiu os indicadores financeiros mínimos.

Rio Polímeros S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Tributos a recolher

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS (a)	109.478	164.077
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI	2.878	2.700
Contribuição de Intervenção sobre Domínio Econômico - CIDE	1.535	600
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.087	1.054
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	1.373	481
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.091	1.335
Outros	513	200
	<u>117.955</u>	<u>170.447</u>
Circulante	(47.070)	(97.404)
Não circulante	70.885	73.043

(a) Refere-se, principalmente, a ICMS diferido, registrado com base no Decreto-Lei nº 25.665/1999, incidente sobre as importações de equipamentos e peças destinados à construção do parque industrial. O referido Decreto permite que a Companhia, como contribuinte substitutiva, postergue o pagamento do ICMS por 6 anos contados da data da aquisição dos bens, sem a incidência de encargos financeiros. A partir do vencimento do tributo, a Companhia tem o direito à compensação dos créditos de ICMS nas suas operações, à razão de 1/48 avos.

15 Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e compromissos

(a) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Constituída para fazer face às perdas prováveis em processos administrativos e judiciais relacionados a questões tributárias, cíveis e trabalhistas, em valores considerados suficientes, segundo avaliação de advogados e consultores jurídicos.

Rio Polímeros S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia apresentava as seguintes provisões para riscos, e correspondentes depósitos judiciais, relacionados a estes riscos:

	<u>Saldos em 31 de dezembro de 2008</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas/ reversões</u>	<u>Saldos em 31 de dezembro de 2009</u>
Tributários	1.914		(1.914)	
Trabalhistas		945		945
Cíveis		220		220
	<u>1.914</u>	<u>1.165</u>	<u>(1.914)</u>	<u>1.165</u>
(-) Depósitos judiciais	<u>(1.914)</u>		<u>1.820</u>	<u>(94)</u>
		<u>1.165</u>	<u>(94)</u>	<u>1.071</u>

Os depósitos judiciais, que representam ativos restritos da Companhia, são relacionados a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionadas. Os saldos dos depósitos judiciais para os quais não há provisão para risco constituída, em 31 de dezembro de 2009, totalizam R\$ 2.040 (R\$ 60 em 31 de dezembro de 2008) e estão classificados na rubrica "Depósitos judiciais" no ativo não circulante. O aumento dos depósitos judiciais refere-se basicamente ao processo judicial sobre o questionamento da obrigatoriedade do pagamento da multa moratória no recolhimento em atraso da CIDE - Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico, que os nossos advogados e consultores jurídicos classificam como perda possível, razão pela qual não foi constituída provisão.

(b) Natureza das provisões para riscos

A Companhia é parte envolvida em processos tributários, cíveis e trabalhistas, e outros em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus advogados e consultores jurídicos.

Rio Polímeros S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A Companhia tem ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus advogados e consultores jurídicos e para as quais não há provisão constituída, que montam R\$ 2.675, R\$ 4.570 e R\$ 766, respectivamente (montante total de R\$ 696 em 31 de dezembro de 2008).

(d) Compromissos

- Termo de cessão de direito de uso do solo

Inicialmente a Companhia firmou um termo com a Prefeitura Municipal de Duque de Caxias, amparado na Lei Municipal nº 1.519/00, que lhe daria o direito de utilizar o terreno onde foi construído o parque industrial por um período de cinquenta anos renováveis por mais cinquenta anos.

Posteriormente, através do termo de cessão de uso do solo, a Prefeitura Municipal de Duque de Caxias transferiu a posse definitiva de 87,49% da área destinada à construção do parque industrial. O processo judicial que transfere a posse do restante da área à Companhia encontra-se em tramitação na 4ª Vara Cível de Duque de Caxias, e a expectativa de êxito no desfecho é favorável.

- Fornecimento de matéria-prima

Conforme mencionado na Nota 1, a Companhia possui contrato de fornecimento de matéria-prima com a parte relacionada PETROBRAS.

- Contrato de exportação de longo prazo

Em 5 de julho de 2001, a Companhia firmou contrato de exportação de polietileno com a Vinmar International Limited. O contrato prevê a comercialização de 1.200.000 toneladas pelo preço do produto vigente no mercado, no período de 10 anos a partir do início da operação industrial e condiciona que exportações que venham a ser negociadas pela Companhia com outras empresas devem ser submetidas à apreciação da Vinmar International Limited.

Rio Polímeros S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Contrato de financiamento

Conforme previsto no contrato de financiamento "offshore depository agreement", firmado com US Ex-Im Bank e Sindicato de Bancos Europeus com garantia do SACE - Servizi Assicurativi Del Commercio Estero, e o contrato "onshore depository agreement", firmado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, a Companhia deve reservar, mensalmente, em conta específica, 1/6 do valor do serviço da dívida do financiamento externo, incluindo juros e principal. O valor do depósito é proveniente das exportações de polietileno e deve ser utilizado para o pagamento semestral do financiamento.

Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia mantinha depositado para o atendimento deste compromisso o valor de R\$ 24.300, equivalente a US\$ 14 milhões (R\$ 83.103 - US\$ 35,6 milhões em 31 de dezembro de 2008), registrado no balanço patrimonial na rubrica "Títulos e valores mobiliários" (Nota 4).

16 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, o capital social subscrito e integralizado, no montante de R\$ 1.469.806, está representado por 1.271.898.030 ações nominativas, sendo 1.271.897.730 ordinárias e 300 preferenciais sem valor nominal. As ações preferenciais não têm direito a voto e gozam do direito de preferência no reembolso de capital no caso de liquidação.

(b) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

(c) Reserva para investimentos

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos, conforme orçamento de capital proposto pelos administradores da Companhia, a ser deliberado na Assembléia Geral em observância ao artigo nº 196 da Lei das Sociedades por Ações.

Rio Polímeros S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Dividendos propostos

O estatuto social prevê a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76 com a nova redação dada pela Lei nº 10.303/2001, sendo que para os exercícios sociais de 2009 e de 2008 não houve proposta de distribuição em virtude dos prejuízos acumulados registrados pela Companhia.

De acordo com os contratos de financiamentos em moeda estrangeira, a Companhia deve efetuar o pagamento de três parcelas do empréstimo (principal mais serviços) antes de pagar dividendos acima do mínimo obrigatório previsto pelo artigo nº 202 da Lei nº 6.404/1976.

17 Instrumentos financeiros

A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros usuais a seguir descritos.

Os valores justos de mercado estimados para os ativos, passivos e instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 são similares àqueles consignados nas demonstrações financeiras.

(a) Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia segue as diretrizes financeiras estabelecidas no acordo de acionistas entre UNIPAR e PETROBRAS, controladores indiretos, cujo foco principal está na identificação, medição e redução eficiente do risco seja ele financeiro seja operacional.

A diretoria financeira segue estritamente os limites pré-estabelecidos, como, por exemplo, "rating" mínimo de banco para aplicações financeiras.

Em relação a derivativos, nenhuma transação é realizada com fins especulativos. Somente compromissos firmes, como repagamento de empréstimos e pagamentos de juros por acordo de empréstimos, para qual o tamanho da exposição à moeda estrangeira é certo, são

Rio Polímeros S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

considerados para ações de "hedging". Qualquer operação de "hedge"/derivativos tem que ser apresentada e aprovada pelo Conselho de Administração. Vale destacar, no entanto, que, por força contratual dos financiadores externos, a Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos, especialmente operações de "swap".

(b) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos.

Considerando a natureza desses instrumentos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

(c) Risco de liquidez

É o risco da Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

(d) Risco de mercado

(i) Risco de crédito

Os instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia em concentração de risco de crédito consistem, principalmente, em saldos em bancos, aplicações financeiras e contas a receber de clientes. O saldo das contas a receber está distribuído em diversos clientes e, com exceção da Vinmar International Limited (ver Nota 15 (d)), cujas vendas no exercício de 2009 representaram aproximadamente 17,1% do total da receita operacional bruta, não existe qualquer outro cliente que represente concentração de 10% ou mais do total da receita operacional bruta, nem do saldo a receber. Para reduzir o risco de crédito, a Companhia tem feito avaliação individual de seus clientes, para determinação de limite de crédito, mas, conforme prática da indústria, não requer recebimento antecipado, nem garantias, exceção feita às exportações, para as quais há carta de crédito. A Administração da Companhia monitora o risco do saldo a receber de clientes mediante o registro de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Rio Polímeros S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Risco de taxa de câmbio

A Companhia está suscetível a variações significativas, em virtude dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos e ativos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente ao dólar norte-americano.

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, a Companhia possuía ativos e passivos em moeda estrangeira nos montantes descritos no quadro abaixo. A Companhia possui recebíveis no exterior conforme contrato de longo prazo pactuado com a Vinmar International Limited, bem como aplicações financeiras "offshore" no banco Chase para o atendimento a compromisso de pagamento das parcelas semestrais dos empréstimos contraídos no mercado externo.

	<u>2009</u>		<u>2008</u>	
	<u>Moeda estrangeira</u>	<u>Reais</u>	<u>Moeda estrangeira</u>	<u>Reais</u>
Ativo				
Aplicações em US\$	16.259	28.311	21.602	50.483
Contas a receber em US\$	12.636	<u>22.002</u>	17.908	<u>32.546</u>
		<u>50.313</u>		<u>83.029</u>
Passivo				
Fornecedores em US\$	7.784	13.554	3.003	15.195
Empréstimos e financiamentos em US\$	368.014	<u>640.786</u>	368.185	<u>860.445</u>
		<u>654.340</u>		<u>875.640</u>
Exposição líquida		<u>(604.027)</u>		<u>(792.611)</u>

18 Plano de pensão

A Rio Polímeros aderiu, em 2004, ao plano de previdência privada da PREVINOR - Associação de Previdência Privada, tendo como objetivo principal a suplementação de benefícios assegurados e prestados pela Previdência Social aos empregados, com base no Plano de Contribuição Definida. As contribuições mensais são calculadas com base no salário de participação dos empregados.

Rio Polímeros S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A partir de outubro de 2009, com a retirada do patrocínio do PREVINOR, a Companhia passou a patrocinar o plano de previdência privada complementar entitulado QUATTOR PREV, constituído sob a forma de contribuição definida, que tem como gestor a Brasilprev Seguros e Previdência S.A. Em conformidade com o que é estabelecido pela legislação previdenciária vigente, os colaboradores da Companhia podem transferir (Lei da Portabilidade) os recursos do antigo plano para o Quattor Prev. O novo plano de previdência privada complementar teve adesão inicial de 96,5% dos colaboradores da Companhia.

Nos termos do regulamento dos planos PREVINOR e QUATTOR PREV as contribuições realizadas pela Companhia no durante o exercício de 2009 totalizaram R\$ 1.258 (R\$ 1.558 no exercício de 2008).

19 Seguros

A Companhia adota a política de manter adequada cobertura de seguros para os bens do ativo imobilizado e estoques sujeitos a riscos, com base em orientações de seus consultores de seguros.

As principais coberturas de seguros envolvendo riscos de incêndio, riscos operacionais e responsabilidade civil, em vigor em 31 de dezembro de 2009, encontram-se abaixo demonstradas:

<u>Tipo de risco</u>	<u>Objeto</u>	<u>Importâncias seguradas</u>
Terrorismo	Interrupção do negócio	174.120
Riscos operacionais	Danos materiais	1.842.228
Riscos operacionais	Lucros cessantes	615.427
Responsabilidade civil	Diretores e administradores	13.930
Responsabilidade civil	Estab. Com. e Ind./Empregador/Produtos	52.236

Rio Polímeros S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Evento subsequente

- (a) Em 22 de janeiro de 2010, a controladora indireta UNIPAR informou, por meio de Fato Relevante, que celebrou Acordo de Investimento se comprometendo a vender à Braskem S.A. ("Braskem") a totalidade da participação por ela detida na Quattor Participações, controladora da Companhia, correspondente a 60% do seu capital votante e total, pelo preço de R\$ 647.300.
- (b) Na mesma data, a Braskem divulgou Fato Relevante, em conjunto com Odebrecht S.A., Odebrecht Serviço e Participações S.A., PETROBRAS e Petrobras Química S.A. - Petroquisa, sobre a operação de aquisição das ações da Quattor Participações S.A., informando que, após a sua conclusão, (i) serão convocadas assembleias com o objetivo de apreciar a incorporação, pela Braskem, das ações de emissão da Quattor Participações detidas pela PETROBRAS e (ii) Braskem lançará Oferta Pública de aquisição das ações da Companhia em circulação no mercado, ao preço de R\$ 7,28 por ação, na forma do disposto no art. 254-A da Lei das Sociedades por Ações, na Instrução CVM nº 361/02 e no Estatuto Social da Companhia.

Até a presente data, a transferência das ações ainda não ocorreu, estando em curso todas as ações voltadas ao cumprimento das etapas descritas no Acordo de Investimento e nos Fatos Relevantes divulgados.

* * *

Rio Polímeros S.A.

Composição da Diretoria e Conselhos de Administração e Fiscal

Conselho de Administração Mandato: até A.G.O. de 2010

Conselhos efetivos

Frank Geyer Abubakir - Presidente
Patrick Horbach Fairon - Vice-presidente
Armando Galhardo Nunes Guerra Júnior
Arthur César Whitaker de Carvalho
José Octávio Vianello de Mello

Suplentes

Flávio Antonio Esteves Galdino
Antonio Aparecida de Oliveira
Leonardo Lachman
Affonso Cardoso Palmeiro
Jorge Eduardo Badra Donato
Priscila Valle Costa de Oliveira

Diretoria Mandato: até A.G.O. de 2010

Diretor Superintendente:
Diretor:

Luiz de Mendonça
Hélio Baptista Novaes

Conselho Fiscal Mandato: até A.G.O. de 2010

Conselhos efetivos

Antonio Ignácio de Mattos Neto
Douglas Hamilton Woods
João Cláudio Zola
Irineu Soares
Manoel Antonio Pompeu Sá

Suplentes

Paulo Aluisio de Souza Horta Junior
Walter Lobo Guimarães
Cláudio de Oliveira Mattos
Ana Paula Soares do Vale
Angélica Ferreira da Cunha

Antonio Lucas Rigolo Junior
Controller Corporativo - Contador CRC SP216995/O-3 S-RJ